

COMUNICAÇÃO LONGA – EIXO TEMÁTICO: TRADUÇÃO E ANÁLISE TEXTUAL

BERENICE: UMA ANÁLISE DE DUAS VERSÕES DO CONTO DE EDGAR ALLAN POE

Manuela Dias Santos  
Juliana Cristina Salvadori

O presente artigo busca analisar de forma comparativa as versões em língua inglesa do conto Berenice, do poeta e contista americano Edgar Allan Poe, publicado sua primeira versão em 1840 no livro *Tales of Grotesque and Arabesque*, a segunda versão de 1845, última revisão e reedição realizada pelo autor para a publicação na revista *Broadway Journal*, e a tradução para a língua portuguesa realizada pelo Brenno Silveira na coletânea de contos do autor *Histórias Extraordinárias* publicada em 1981. Serão identificadas as diferenças apresentadas em ambas as versões assim como na tradução de forma a evidenciar as possíveis interpretações que podem ser tomadas pelo leitor a partir das versões e da tradução apontadas anteriormente. A fundamentação teórica que servirá de base para o desenvolvimento desse trabalho será tomada a partir do conceito de formação de cânone doméstico discutido por Venuti (2002) em seu livro “Escândalos da Tradução”, no qual o autor discute a formação de identidades culturais a partir dos processos tradutórios escolhidos pelo tradutor em seu projeto tradutório e expõe como esses padrões tradutórios adotados acabam por domesticar os grandes cânones, pois uma tradução sempre está sujeita ao contexto cultural e social do qual faz parte o tradutor. A partir dessa explicação teremos subsídio para a análise da tradução de Silveira, pois em seu projeto tradutório o tradutor reconstrói o texto, com um público alvo de uma época específica, com uma diferente formação literária, e com uma imagem pré-formada do autor e de seus textos amplamente divulgados e publicados, o que faz com que seja possível levantar hipóteses do porquê das escolhas textuais e narrativas do tradutor. Será utilizada também a teoria de reescrita discutida por André Lefevere (2007) apresentada em seu livro “Tradução, reescrita e manipulação da fama literária”, no qual o autor aborda os conceitos de reescrita que permeiam a tradução para que a partir desses conceitos possa ser possível a compreensão da reescrita primeiramente realizada pelo escritor Edgar Allan Poe ao reeditar e republicar o seu próprio texto, e, também, para entendermos como o tradutor brasileiro Brenno Silveira, com a sua proposta de tradução, reescreveu o conto modificando a sua organização e estrutura. A análise do conto será feita inicialmente com um mapeamento histórico a respeito das versões editadas e republicadas pelo autor para que assim seja possível ter evidências do motivo por trás dessas modificações realizadas pelo autor e pelo tradutor. Posteriormente serão comparadas ambas as versões a fim de identificar quais passagens apresentam modificações como recortes, inserção de componentes, omissões de elementos ou inversão do conteúdo no corpo do texto para, por fim, ser analisado as passagens que se apresentam como divergentes entre as duas versões assim como também a tradução para português para que seja possível trabalhar em cima das questões propostas. Os resultados encontrados a partir da análise dos textos possibilitaram-nos identificar diferentes interpretações do conto Berenice, pois ao editar o texto o autor adicionou elementos que fez com que o texto fosse interpretado de uma maneira diferente da versão publicada anteriormente, e, da mesma forma, com a tradução de Brenno Silveira foi percebida uma terceira interpretação para a narrativa.

<b>Palavras-chave</b>	Tradução e Análise Textual
<b>Tipo de inscrição</b>	Comunicação longa